



Alice Vieira é a vencedora do XIX Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil

- A escritora portuguesa, Alice de Jesús Vieira, é reconhecida por sua trajetória e vence, por unanimidade, a décima nona edição do Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.
- A vencedora, nomeada pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas de Portugal (DGLAB), receberá o prêmio na Feira do Livro de Guadalajara, no dia 28 de novembro.

O júri da décima nona edição do Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil, reunido de forma híbrida no dia 21 de setembro, escolheu por unanimidade a escritora portuguesa Alice de Jesús Vieira como vencedora do concurso. Este prêmio reconhece o trabalho de escritores ibero-americanos para crianças e jovens, e tem um reconhecimento econômico de 30.000 dólares americanos.

A autora Alice de Jesús Vieira “possui um estilo pessoal que transcende gerações e culturas, além de uma grande qualidade literária e diversidade em sua obra”. A afirmação foi feita pelo júri, composto por Juana Inés Dehesa Christlieb, representante da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI); Freddy Gonçalves da Silva, representante do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC); Alicia Espinosa de los Monteros, em nome da International Board on Books for Young People (IBBY México); Rodrigo Morlesin, representando o Escritório no México da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e Teresa Tellechea Mora, representando a Fundação SM.

O júri do Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil destacou que “a escrita da autora constrói, de forma plausível, personagens infantis e juvenis cativantes, com sentimentos profundos, complexos e matizados”, bem como “sua capacidade de perceber e interpretar o mundo interior de crianças e adolescentes; uma observação fina dos detalhes da vida cotidiana e sua habilidade de transformar uma história local em universal”. Também destacou que “sua relevância e influência na literatura infantil e juvenil portuguesa são evidentes”.





A convocatória para a décima nona edição foi anunciada no dia 29 de novembro de 2022. Receberam-se 21 inscrições de sete países latino-americanos (Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Portugal e Uruguai), das quais 14 foram analisadas pelo júri por atenderem aos termos da concurso.

A autora foi indicada pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), instituição sem fins lucrativos com sede em Portugal, responsável pela implementação de uma política nacional de arquivos, promovendo a criação, edição e leitura de literatura portuguesa, bem como estimulando a leitura pública, especificamente por meio da consolidação e expansão da rede nacional de bibliotecas públicas. Entre os motivos para a nomeação de Alice de Jesus Vieira estão os seguintes: “Tem uma vasta obra que atravessa gerações de leitores, sem nunca perder a relevância e a proximidade com o seu público. Seus livros têm uma qualidade literária superior e objetivos pedagógicos profundos. Baseada no tema da pré-adolescência e adolescência, a narrativa se destaca pela forma poética e quase mágica com que aborda seus temas”.

A lista dos vencedores deste prêmio dá uma idéia clara do auge da literatura de língua espanhola e portuguesa. Este prêmio tem reconhecido a Juan Farias (Espanha, 2005); Gloria Cecilia Díaz (Colômbia, 2006); Montserrat del Amo y Gili (Espanha, 2007); Bartolomeu Campos de Queirós (Brasil, 2008); María Teresa Andruetto (Argentina, 2009); Laura Devetach (Argentina, 2010); Agustín Fernández Paz (Espanha, 2011); Ana María Machado (Brasil, 2012); Jordi Sierra i Fabra (Espanha, 2013); Ivar Da Coll (Colômbia, 2014); Antonio Malpica (México, 2015); María Cristina Ramos (Argentina, 2016); Marina Colasanti (Brasil, 2017); Graciela Montes (Argentina, 2018); María Baranda (México, 2019); Yolanda Reyes (Colômbia, 2020); María José Ferrada (Chile, 2021) e Antonio Orlando Rodríguez (Cuba, 2022).

O resultado da decisão foi anunciado virtualmente no dia 28 de setembro no site:

pili.fundacion-sm.org.mx

A cerimônia de premiação acontecerá, como todos os anos, durante a Feira Internacional do Livro de Guadalajara, e o evento será realizado **no dia 28 de novembro de 2023, às 18 horas, no Salão 2 da Expo Guadalajara.**

Contato com a imprensa:

Alejandra Pérez | cel. +52 5528881320 | aperezb@fundacion-sm.com





Vencedora do XIX Prêmio Ibero-Americano SM de Literatura Infantil e Juvenil



Alice de Jesús Vieira Vassalo (Portugal, 1943)

Escritora, poeta e jornalista portuguesa, formada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Sua paixão pela escrita e pelo jornalismo a levou, desde muito jovem, a colaborar em alguns jornais e a participar de vários programas de televisão com crianças.

A pedido de seus filhos, escreveu seu primeiro livro, *Rosa, minha irmã Rosa*, publicado em 1979, romance pelo qual ganhou o Prêmio de Literatura Infantil no Ano Internacional da Criança. Desde essa primeira obra até hoje, publicou mais de 60 títulos, a maioria deles de literatura infantil. Também tem uma coleção de contos tradicionais portugueses dedicada aos leitores mais jovens.

Ao longo de sua vida, recebeu vários prêmios por sua obra, incluindo o Prêmio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil por *Este rei que eu escolhi* (1993), o Grande Prêmio Gulbenkian pelo conjunto de sua obra (1994) e o Prêmio Maria Amélia Vaz pelo livro de poemas *Dois corpos tombando na água* (2007).

Editou livros como *A charada da bicharada*, que recebeu o Prêmio Nacional de Ilustração 2008, bem como a coleção aromática de álbuns infantis intitulada “Livros com Cheiro”, atualmente composta por cinco volumes. Essa coleção, recomendada pelo Plano Nacional de Leitura em Portugal, introduz as crianças à leitura e ao vocabulário, brincando com as palavras, a gramática e a acentuação.

Suas obras foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em muitos países, o que faz com que seja considerada uma das mais importantes autoras portuguesas de literatura infantil e juvenil.





PERFIL JO JÚRI



Freddy Gonçalves Da Silva Representante do CERLALC

É mediador cultural, pesquisador, roteirista, escritor, especialista em literatura infantil e juvenil e criador da revista *PezLinterna*.

É formado em Letras com mestrado em Literatura e Livros para Crianças e Jovens (UAB), onde posteriormente se tornou professor. Parte de sua formação profissional foi realizada no Banco del Libro de Venezuela, onde trabalhou como coordenador do comitê de seleção.

Atualmente, é professor no Mestrado em Leitura, livros e leitores infantis e juvenis na Universidade de Zaragoza e em vários cursos de formação para professores e bibliotecários na Espanha e na América Latina.

É autor de três romances infantis e do livro *La nostalgia del vacío, la lectura como espacio de pertenencia en los adolescentes* (A saudade do vazio, a leitura como um espaço de pertencimento para os jovens), no qual reflete sobre seu trabalho com clubes de leitura para jovens em bibliotecas municipais, pelo qual foi convidado a dar palestras em vários países. Em 2023, juntamente com a Universidad del Rosario, na Colômbia, publicou o livro *Los jóvenes tienen voz: por un diálogo ciudadano entre generaciones* (Os jovens têm voz: por um diálogo cidadão entre gerações).

Paralelamente, desenvolve um projeto de treinamento para mediadores e clubes de leitura com jovens em áreas rurais da Nicarágua; o podcast com jovens “Ojos de perra azul”, juntamente com a Radio Mandarache em Cartagena, e mais de doze clubes de leitura com jovens em várias cidades da Espanha.





Juana Inés Dehesa Christlieb Representante do OEI México

É formada em Língua e Literatura Hispânica pela UNAM e tem mestrado em Literatura Infantil e Redação para Crianças pelo Center for the Study of Children's Literature da Simmons University, em Boston.

Desde o início de sua vida profissional, especializou-se em literatura infantil e no treinamento de usuários da cultura escrita; deu aulas e seminários e colaborou como consultora para a Diretoria de Materiais do Ministério da Educação, o seção mexicana do IBBY, o Conselho Nacional de Cultura e Artes e o Conselho Nacional para a Promoção da Educação, entre outros.

Em 2001, fundou, com Maia Fernández, o suplemento de livros *Hoja por Hoja para Niños y Jóvenes* (Folha a Folha para Crianças e Jovens), publicado mensalmente por mais de cinco anos em vários jornais mexicanos, e traduziu, editou e revisou vários títulos para crianças e jovens.

É autora de duas coleções de livros informativos para jovens leitores, publicadas pela Serpentina, dos romances *Pink Doll* (Ediciones B, 2011); *Rebel Doll* (2012); *Alicia, su piñata y una serie de problemas* (Alice, sua piñata e uma série de problemas) (SM, 2014) e *Mi novia secreta* (Minha namorada secreta) (Loqueleo, 2016), bem como do conto *Unas palabras* (Algumas palabras) no volume *Acosad@s* (Grijalbo, 2018).

Em 2014, a editora Amaquemecan publicou seu ensaio *Panorama de la literatura infantil y juvenil* em México e vários ensaios e romances para adultos. Atualmente, é membro do conselho editorial do Castillo Macmillan.





Alicia Espinosa de los Monteros Ramos

Representante do México

É gestora cultural e especialista em literatura infantil e juvenil.

Trabalha há mais de vinte anos em benefício de crianças e jovens nos campos cultural e educacional; por um lado, com profissionais do setor de livros infantis e juvenis e criando conteúdo televisivo para crianças; por outro lado, como gerente de projetos, conceituando e implementando vários programas socioculturais e de intervenção em diferentes contextos.

Colaborou com organizações como o Ministério da Cultura do Governo do México, IBBY México, Fundação SM México, Direção Geral de Publicações da CONACULTA e Canal Once.

Também tem sido membro do júri de prêmios de literatura infantil e juvenil e de conteúdo televisivo infantil.





Teresa Tellechea Mora Representante da Fundação SM

Se formou em Geografia e História pela Universidade Autônoma de Madrid e em História da Arte e Arqueologia pela Universidade de Poitiers (França), onde também obteve um DEA (Diploma de Estudos Avançados) em História e Civilizações.

É editora com 26 anos de experiência em edição e tradução de livros infantis e juvenis. Desde 2016, divide seu tempo entre seu trabalho como editora executiva de livros infantis na SM Espanha e suas funções como coordenadora de programas de promoção de leitura na Fundação SM.

Foi membro do júri do Catálogo Iberoamérica Ilustra e do Prêmio Internacional de Ilustração da Bologna Children's Book Fair-Fundação SM, de cujos álbuns é editora. Em 2016, fez parte do comitê acadêmico do CILELIJ realizado na Cidade do México e, em 2018, foi curadora da exposição *Ilustrar, la ilustración contemporánea en la literatura infantil* (Ilustrar, a ilustração contemporânea na literatura infantil), que ficou em cartaz no CaixaForum Madrid de maio a setembro do mesmo ano. Organizou exposições de ilustração nas Feiras de Bolonha e Frankfurt e é coordenadora do Anuario Iberoamericano de LIJ que a Fundação SM publica a cada dois anos. Também coordenou e realizou projetos de publicações sociais para fundações e ONGs.





Rodrigo Morlesin

Representante da UNESCO México

É editor e designer da UNESCO México.

Também é escritor, editor e designer de livros infantis; é autor de *Elvis nunca se equivoca* (Elvis nunca está errado), que foi traduzido para o turco, chinês e japonês. Barry Cunningham, o editor original da saga Harry Potter, considerou *Elvis nunca se equivoca*: “Muito engraçado e terno”. Tem um grande coração e alma. ¡É um relato cativante!”

Durante a pandemia, Rodrigo tinha uma cápsula diária de mídia social chamada #LibrosEncapsulados, na qual recomendava milhares de livros para meninas e meninos.

Desenhou mais de 300 livros, incluindo romances como *Os Jogos da Fome*, *Diário de um Banana*, e *Elvis nunca está errado*, e livros ilustrados como *Cartas roubadas*, *Sua Majestade* e *Um dia diferente para o Sr. Amos* entre muitos outros

Seu novo livro para jovens leitores, *Luna Ranchera*, ilustrado por Mariana Ruiz Johnson, é seu primeiro livro ilustrado em inglês. Trata-se de dois cachorrinhos que precisam lutar contra as adversidades para se tornarem a mais famosa banda de música ranchera. Sobre essa história, Yuyi Morales, vencedora do Prêmio Pura Belpré, disse: “Deliciosa! É uma daquelas histórias que parecem ter sido contadas na sala de jantar da casa da vovó”.





História do Prêmio Ibero-Americano SM de LIJ

Em 2005, a Fundação SM criou o Prêmio Ibero-Americano de Literatura Infantil SM e Juvenil, cujo objetivo é distinguir a trajetória criativa de escritores para meninas, meninos e jovens da Ibero-América. É convocado anualmente em colaboração com quatro instituições culturais internacionais que compõem a Associação do Prêmio: o Escritório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura no México (unesco); o Conselho Internacional do Livro dos Jovens (ibby); a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e Cultura (oei) e o Centro Regional de Promoção do Livro na América Latina e Caribe (cerlalc), com a colaboração da Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

Este prêmio, dotado anualmente de trinta mil dólares, pretende reconhecer aqueles autores que desenvolveram com excelência uma carreira literária na área Livros infantis e juvenis na América Latina. Seu objetivo é promover a leitura entre meninas, meninos e jovens de língua espanhola e portuguesa como ferramenta para a desenvolvimento social de seus países.

O Prêmio foi lançado em 2005 por ocasião do Ano Ibero-Americano da Lição, e divulgado no contexto da Feira Internacional do Livro de Buenos Aires. Foi incluído no Plano Ibero-Americano de Salas de Aula (ilimita), Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América para promover a leitura na região; criada por sua vez por iniciativa da cerlalc e da oei. Ano após ano, cada uma das instituições convocadoras compromete-se a nomear, como membro do júri, um especialista em literatura infantil e juvenil com habilidade de leitura em espanhol e português.

Os membros do referido júri reuniram-se para deliberar na cidade de Guadalajara, Jalisco; no entanto, devido às medidas sanitárias adotadas pelo COVID-19, desde o ano 2020 a deliberação é realizada através de uma sessão online, formato que continuou até 2022. Neste ano de 2023, a deliberação foi realizada em um formato híbrido.

Uma vez decidido o vencedor do prêmio, seu nome será anunciado, como todos os anos desde 2005, no âmbito da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, instituição que apoia o concurso desde a sua criação.

No contexto ibero-americano, não há outro prêmio que recompensa o conjunto da obra de um autor. Este prêmio é, portanto, a única chance que o mundo da literatura infantil e juvenil em espanhol e português tem para reconhecer a trajetória e a eminência de quem a merece.

